



Oficina de Elaboração de Projeto de Pesquisa

Professor: Dr. Messias Furtado (messiasfurtado@uepa.br)

Departamento de Educação Especializada (DEES)

Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar

Indígena (PPGEEI/UEPA)

Assessor Pedagógico UEPA

Comitê de ética em Pesquisa do NUFI/UEPA (CEP/NUFI)

Belém-PA

2023



ESTRUTURA DO PROJETO DE PESQUISA



1. INTRODUÇÃO:

1.1 TEMA EM ESTUDO

1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

1.3 JUSTIFICATIVA

1.4 OBJETIVOS {

GERAL

ESPECÍFICOS



2. QUADRO TEÓRICO



3. METODOLOGIA.

3.1 PARTICIPANTES DO ESTUDO

3.2 LOCAL E CONTEXTO DO ESTUDO

3.3 PROCEDIMENTOS DE CONSTITUIÇÃO DE DADOS

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

3.5 CUIDADOS ÉTICOS.



4. RESULTADOS ESPERADOS

5. CRONOGRAMA

6. ORÇAMENTO

REFERÊNCIAS

APÊNDICES

ANEXOS



PROJETO: Antecipação de possibilidades: qualquer previsão, predição, predisposição, plano, ordenação, predeterminação (ABBAGMANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

PESQUISA: Procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. (GIL, 2010, p. 01)



DELIMITAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO: Habilidade de delimitar o tema da pesquisa, fazendo os recortes necessários ao objeto de estudo, de modo a torná-lo realizável.



O TEMA DE PESQUISA.

O tema é o assunto que se deseja provar ou desenvolver; "é uma dificuldade, ainda sem solução, que é mister determinar com precisão, para intentar, em seguida, seu exame, avaliação crítica e solução" (Asti Vera, 1976:97 apud LAKATOS & MARCONI, 2003, p. 44).



ORIENTAÇÕES.

Escolha um assunto que você goste, pelo qual sente entusiasmo e motivação;

Opte por um assunto compatível com as qualificações pessoais em termos de formação;

Escolha um tema que te incomoda, inspira ou que você julgue que necessita mais estudos sobre o assunto;

Escolha um tema relacionado ao teu local de moradia, estudo ou trabalho;



ORIENTAÇÕES.

Veja no Edital as linhas de pesquisa do Programa e escolha a que melhor se encarta com seu objetivo de pesquisa

Faça um levantamento da produção acadêmica dessa linha de pesquisa

Veja o que os orientadores dessa linha tem produzido.



ORIENTAÇÕES.

Verifique sua disponibilidade de tempo para desenvolver a pesquisa no tempo previsto;

Verifique seu domínio prévio sobre o assunto;

Verifique se você tem acesso à referencial bibliográfico referente ao assunto.



EXEMPLO

Efeitos do exercício físico nos níveis de estresse de funcionários de uma Fundação Hospitalar de Belém do Pará



VAMOS AOS RECORTES.

Tema em estudo: exercício físico

Objeto de estudo: relação entre prática de exercício físico e nível de estresse

Delimitação do tema: nível de estresse entre funcionários de hospitais

Fonte de dados: funcionários de uma fundação hospitalar.

Hipótese: prática de exercício físico diminui os níveis de estresse em pessoas que trabalham em hospitais



“Ninguém é capaz de escrever bem se não sabe bem o que vai escrever”.
(Matoso Câmara Jr. 1978 – p.58)

PROBLEMA DE PESQUISA:

Um problema será relevante em termo científicos à medida que conduzir à obtenção de novos conhecimentos. (GIL, 2010, p. 55)



ORIENTAÇÕES

- O problema deve ser formulado como uma pergunta;
- O problema de pesquisa deve ser delimitado a uma questão viável;
- Os termos utilizados devem ser claros, deixando explícito o significado com que estão sendo utilizados;
- O problema deve ser preciso.



ORIENTAÇÕES.

- Pesquise o que se conhece sobre o seu objeto e sobre os questionamentos que vêm sendo dirigidos a ele.
- Apresente argumentos e/ou experiências concretas que colocam em dúvida a validade e a atualidade do que se sabe sobre o seu objeto ou sobre alguma dimensão dele;
- Identifique estranhamentos, dúvidas, suspeitas e descrenças a respeito do seu objeto;



ATENÇÃO.

- O candidato ao Doutorado deve expor qual a proposta inicial de tese a ser defendida.



Passos recomendados por Salomon (2000, p 373) para a formulação do problema:

- Percorra do tema ao tópico e deste ao problema de forma espontânea
- Localize o problema em relação a alguma teoria
- Construa perguntas de pesquisa
- Formule hipóteses iniciais
- Decida as variáveis com as quais vais trabalhar



- Relacione o problema, a hipótese e as referências teóricas
- Relacione o problema com as técnicas de constituição de dados e o protocolo de análise
- Planeje a pesquisa em função do problema formulado



EXEMPLOS:

- Quais as mudanças que o acesso aos conhecimentos da ciência do kupẽ tem provocado no interior das aldeias da Terra Indígena Mãe Maria?
- Qual o entendimento das lideranças indígenas da TI Mãe Maria sobre Direito?
- Como as lideranças da TI Mãe Maria percebem a efetivação dos direitos dos povos indígenas assegurados na Constituição Federal?



PROBLEMÁTICA.

A problemática é o conjunto de perguntas, ideias e suposições que delimitam o terreno no qual se produz determinada teoria, terreno que nem sempre é visível na superfície do discurso teórico, e que, no entanto, determina as condições e as possibilidades de enunciados desse discurso (Armando Boito. Estado Política e Classes Sociais. São Paulo: UNESP, 2007).



REFERÊNCIA

BOITO, Armando. Estado Política e Classes Sociais. São Paulo: UNESP, 2007.

ECO, Umberto. COMO SE FAZ UMA TESE: São Paulo: Editora: Perspectiva, 2005.

SALOMON, Délcio Vieira. **Maravilhosa Incerteza:** pensar, pesquisar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 2000.



JUSTIFICATIVA.

HABILIDADES:

- Apresentar um argumento convincente que justifique a necessidade de realização do estudo a que se propõe



A JUSTIFICATIVA:

Apresentar um argumento convincente que justifique a necessidade de realização do estudo a que se propõe



ORIENTAÇÕES: PROCURE NA JUSTIFICATIVA
RESPONDER:

Quais os principais problemas aos quais a
pesquisa pretende ajudar a resolver?

Quais potencialidades e oportunidades
existentes para a execução da pesquisa?

Por que a pesquisa é importante para o alcance
do objetivo?

Qual a importância da pesquisa no contexto
apresentado?

Por que a pesquisa foi proposta? De onde
nasceu a ideia?



ORIENTAÇÕES: PROCURE NA JUSTIFICATIVA RESPONDER:

Qual a sua ligação com o objeto de estudo que está propondo?

Quais os aspectos inovativos considerando os estudos já existentes sobre o mesmo tema?

Qual a possível contribuição do estudo a sociedade, comunidade científica, participantes do estudo ou resolução da situação problema estudada?



OBJETIVOS

O objetivo é expresso através de um verbo que diz respeito ao fim último que se quer alcançar com o estudo.

O objetivo geral deve ser abrangente, contendo os objetivos específicos.

O objetivo geral define o que se pretende alcançar com a realização da pesquisa.



OBJETIVOS

Os objetivos específicos definem as metas do estudo. O que deve ser cumprido para alcançar o objetivo geral.



OBJETIVOS

Nos **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**, procure:

1. Que o primeiro objetivo seja exploratório
2. Que o segundo objetivo seja descritivo
3. Que o terceiro objetivo seja explicativo



EXEMPLOS

GERAL: Avaliar os fatores que contribuem para a diminuição do quantitativo de indígenas falantes da Língua Macrojê na Terra Indígena Mãe Maria.



ESPECÍFICOS:

Identificar indígenas da TI Mãe Maria falantes da língua macrojê na Terra Indígena Mãe Maria;

Descrever a percepção das lideranças indígenas das aldeias sobre a possível causa da diminuição de falantes da língua macrojê na TI Mãe Maria.

Analisar o pensar dos jovens indígenas da TI Mãe Maria não falantes da língua macrojê os motivos/dificuldades que os levam a não fazer uso da língua nativa



MARCO TEÓRICO.

HABILIDADE: Delinear um quadro teórico que irá dar sustentação a pesquisa.



MARCO TEÓRICO.

- **Conceitos e definições;**
- **Discussões conceituais**
- **Tradições de pesquisa;**
- **Estudos de revisão**
- **Estudos empíricos**
- **Fronteira do conhecimento.**



QUADRO TEÓRICO: ORIENTAÇÕES

- Retire do problema de pesquisa os conceitos que poderão ser desenvolvidos;
- Sugiro antes de começar a escrever, fazer um roteiro com os conceitos envolvidos.
- 2.1 xxxxx
- 2.2 xxxx
- 2.3 xxxx



Faça busca na internet utilizando esses conceitos, para fazer levantamento do Estado da Arte das pesquisas sobre o tema;

Procure trabalhar com artigos, em especial os publicados no extrato qualis/capes A;

Quando usar livros, procure trabalhar com autores de referências em teu objeto de estudo;

Tome cuidado com a atualidade das referências que vai utilizar, a não ser que o livro seja um clássico da área em estudo.



METODOLOGIA.

NÍVEIS DE PROFUNDIDADE DE UM ESTUDO:

EXPLORATÓRIO;

DESCRITIVO

EXPLICATIVO.



TIPO DE ESTUDO: Exploratório

Tem por finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, com vistas na formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis;

Tem o condão de nos dar uma visão geral da situação;

È mais usada quando determinado fenômeno ainda foi pouco explorado;

Geralmente é a primeira etapa de uma investigação mais ampla



TIPO DE ESTUDO: Descritivo

Tem o condão de nos descrever as características de determinada população ou fenômeno;

Podem esclarecer relações entre variáveis;

Geralmente usa técnicas padronizadas de constituição de dados



TIPO DE ESTUDO: Descritivo

Comumente é usada em estudo que tem por objetivo desvelar as características de um grupo (idade, sexo, procedência, escolaridade etc.) ou fenômeno (características da situação)

São bastante aplicadas quando se vai buscar o nível de entendimento, nível de proficiência, levantamento de opiniões, condições em que os fenômenos se dão etc.



TIPO DE ESTUDO: Explicativo

Procuram identificar os fatores que determinam ou contribuem para o aparecimento do fenômeno

É o mais aprofundado dos tipos de estudo, pois busca explicar a razão, o porque das coisas;



NÍVEIS	CONHECIMENTOS	OBJETIVOS	Modalidades
Exploratória	Como?	Conhecer mais e melhor o problema; Elaborar hipóteses; Aprimorar ideias; Descobrir intuições	Levantamentos bibliográficos; Entrevistas; Estudo de caso
Descritiva	O que?	Descrever características da população o fenômeno; Estabelecer relações entre variáveis	Estudos etnográficos, levantamento de opiniões, de atitudes, crenças, etc.
Explicativa	Por que?	Identificar variáveis que determinam a ocorrência do fenômeno Explicar a razão do fenômeno; Investigar relação de causa e efeito	Experimental Quase experimental



TIPO DE PESQUISA:

BIBLIOGRÁFICA.

DOCUMENTAL

EXPERIMENTAL

DE CAMPO



TIPO DE PESQUISA: BIBLIOGRÁFICA:

Fonte de dados é a literatura disponível sobre determinado fenômeno

É desenvolvida a partir de fonte secundária, ou seja, material já elaborado



TIPO DE PESQUISA: DOCUMENTAL

Fonte de dados são documentos públicos ou privados que ainda não receberam tratamento analítico. (leis, projetos pedagógicos, diários de classe, estatísticas escolares, vídeos institucionais, regimentos escolares, prontuário, contratos, planilhas, imagens, etc), ou documentos de segunda mão (Relatórios de pesquisa, tabelas estatísticas de empresa, etc)



PESQUISA EXPERIMENTAL:

- Exige a adoção de procedimentos de experimentos para chegar a resposta de uma hipótese;
- Exige o controle e mensuração das variáveis implicadas;
- Principal objeto de estudo são entidades físicas (líquidos, bactérias, ratos, etc.;
- Não se observa grandes limitações quanto ao que pode ser experimentado quando tratar-se de pesquisa com líquidos, ratos, entre outros.



PESQUISA EXPERIMENTAL:

- Apresenta grande limitação quando envolver seres humanos, pois deve cumprir todas as exigências éticas e só ser realizada quando não houver nenhuma outra possibilidade de chegar ao resultado.,



TIPO DE PESQUISA: DE CAMPO

Diversos tipos de pesquisa com fontes de dados primários



TIPOS DE PESQUISA QUANTO AOS MÉTODOS DE CONSTITUIÇÃO DE DADOS



- ✓ **Autobiografia**
- ✓ **Biografia**
- ✓ **História de vida**
- ✓ **relatos de vida**
- ✓ **Memória,**
- ✓ **História oral**
- ✓ **Abordagem biográfica**
- ✓ **Método biográfico**
- ✓ **Etnobiografia**



ESTUDO DE CASO:

- ▶ **Estudo de evento, fato ou fenômeno social complexo, situado em seu contexto específico.**
- ▶ **Objetiva reunir dados relevantes, alcançar um conhecimento mais amplo, esclarecendo questões mais específicas do objeto estudado, instruindo para ações futuras. “Não é uma escolha metodológica, mas a escolha de um objeto de estudo definido pelo interesse em casos individuais e não pelo método de pesquisa usado” (Stake)**
- ▶ **“Os limites e características de um caso dependem dos propósitos da pesquisa, exigem uma especificação bem definida para se procurar informações coerentes com o que se pretende investigar” (FEAGIN, ORUM & SJOBETG, 1991)**



OBSERVAÇÃO:

É o uso dos sentidos com vistas a adquirir os conhecimentos necessários para o cotidiano;

- Utilizada como procedimento científico, à medida que:

a) serve a um objetivo formulado de pesquisa;

b) é sistematicamente planejada;

c) é submetida a verificação e controles de validade e precisão

- Quanto aos meios: pode ser **estruturada ou não estruturada**. Segundo o grau de participação do observador, pode ser **participante ou não participante**.

- Pode-se adotar a seguinte classificação, que combina os dois critérios considerados: **observação simples; observação participante; e observação sistemática**.



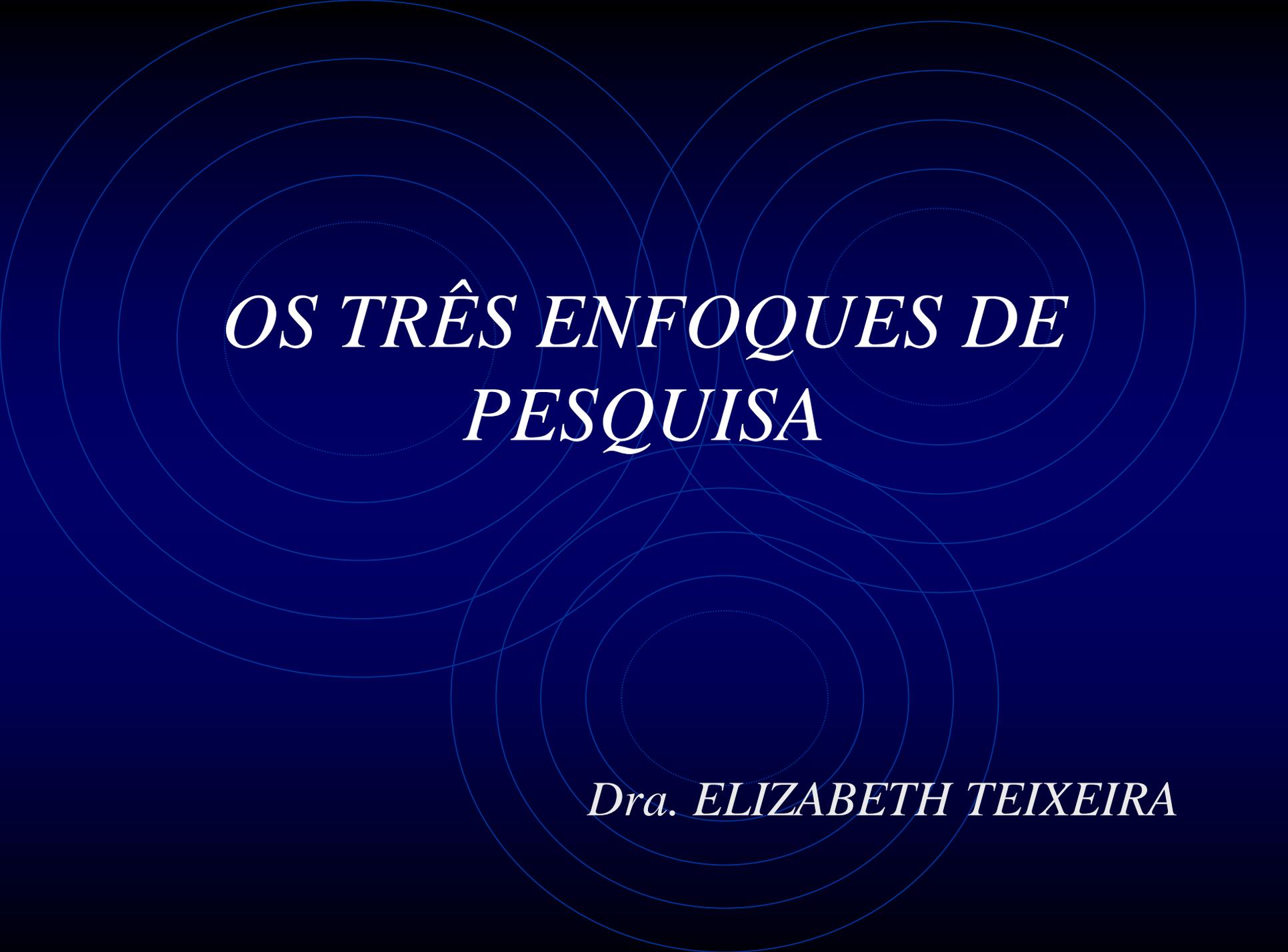
Pesquisa de levantamento:

- Caracteriza-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se quer conhecer;
- Na maioria dos levantamentos não é pesquisado todo o universo que se quer conhecer;
- Vantagem: conhecimento direto da realidade, economia e rapidez e quantificação;
- Ênfase nos aspectos perspectives, pouca profundidade no estudo da estrutura e dos processos sociais;
- Limitada apreensão do processo de mudança



Pesquisa ação:

- quando os pesquisadores e os participantes envolvem-se no trabalho de pesquisa de modo participativo ou cooperativo, interagindo em função de um resultado esperado.



*OS TRÊS ENFOQUES DE
PESQUISA*

Dra. ELIZABETH TEIXEIRA

- *Uma equipe que estagiou no Hemocentro de Belém constatou que a Fundação enfrenta problemas com a coleta de sangue, que vem sendo abaixo do nível mínimo. Esta situação prejudica todo o serviço e muitas vezes não dá para atender aos pedidos da rede hospitalar por não se conseguir manter o estoque.*
- *A equipe, após a experiência, redigiu um conjunto de questões à investigar e pediu ajuda à professora de metodologia científica para definir o tipo de enfoque a ser adotado no estudo.*
- *Constatou-se várias tendências nas questões e então a professora fez algumas recomendações:*

SE ...

Vocês querem responder perguntas, tais como: o que faz com que as pessoas não sejam doadoras voluntárias de sangue? Qual a maior causa da recusa à doação? Qual o nível de conhecimento da população sobre doação de sangue? Qual das variáveis (sexo, idade, nível de escolaridade e renda), mais interferem na decisão de doar sangue?

ENTÃO...

O ENFOQUE ADEQUADO É...

Empírico-Analítico, pois
visa:

Analisar relações causais,
mapear presenças,
avaliar o impacto de
variáveis, testar
hipóteses, chegar a leis
gerais, verificar níveis e
graus, pontuar índices...



SE ...

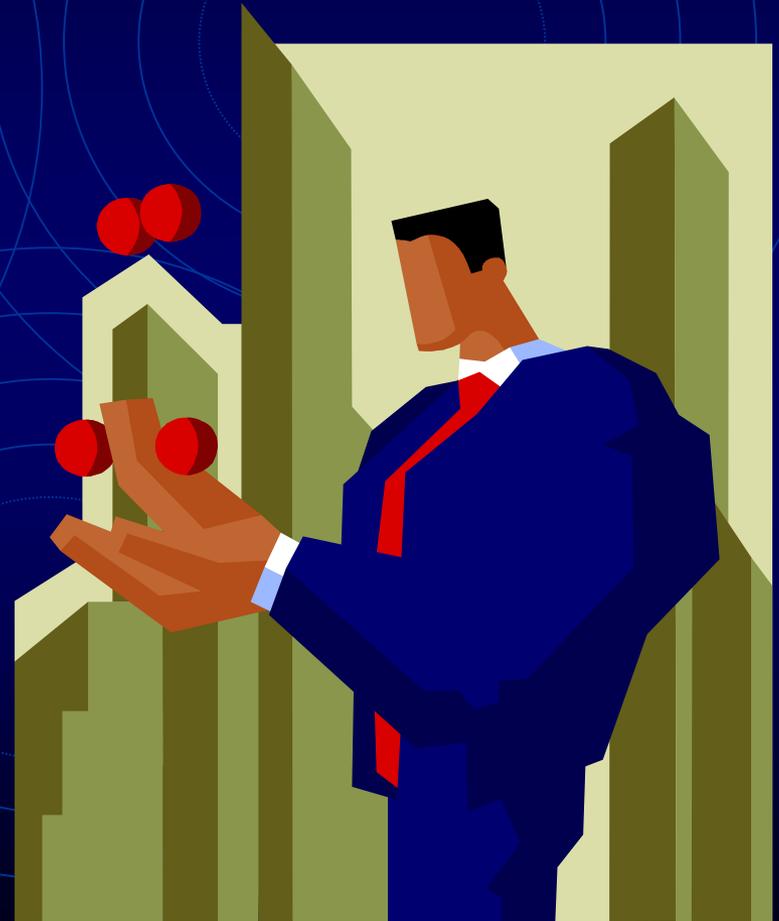
Vocês querem responder perguntas, tais como:
qual o significado da doação para doadores
e não doadores? Quais os mitos, medos e
preconceitos em torno da doação de
sangue? O que sentem aqueles que doam
sangue? O que doadores e não doadores
sabem sobre doação de sangue?

ENTÃO...

O ENFOQUE ADEQUADO É...

Compreensivo, pois
visa:

Descrever significados
e/ou saberes,
interpretar
sentimentos,
compreender
percepções, desvendar
tabus, crenças, mitos
etc



SE ...

Vocês querem responder perguntas, tais como:
como vêm se dando ao longo do tempo o
processo de doação voluntária de sangue? O
que vem acontecendo com a Fundação?

Que estratégias são mobilizadas para
enfrentar o problema? Como a população se
posiciona diante da questão? Quais as
contradições? Entraves? Pistas de
superação?

ENTÃO...

O ENFOQUE ADEQUADO É...

Crítico-Dialético, pois
visa:

Fazer análise histórico-
crítica do cotidiano,
discutir práticas, refletir
trajetórias, cartografar
movimentos
coletivos, discutir
estratégias, propor
mudanças etc...

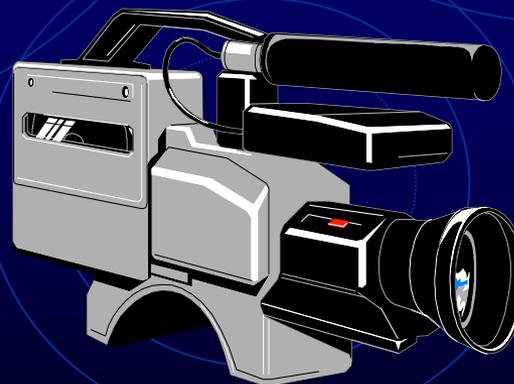




A FOTO DOS FATOS



O RX DOS FENÔMENOS



O FILME DO REAL

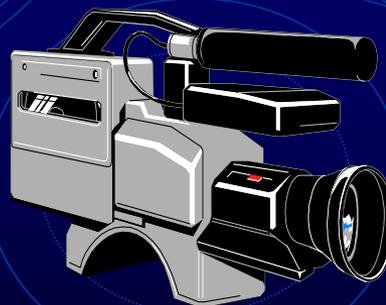
EXEMPLIFICANDO...



O QUE PRECISA SER
FOTOGRAFADO? QUE
FATOS TEMOS QUE
ANALISAR?



O QUE PRECISA SER
RADIOGRAFADO? QUE
FENÔMENOS TEMOS
QUE COMPREENDER?



O QUE PRECISA SER
FILMADO?

SINTETIZANDO...

VEMOS COM NOSSOS
OLHOS (A FOTO)

OS FATOS

(LEITURA RACIONAL)

VEMOS COM NOSSA
SENSIBILIDADE (O RX)

OS FENÔMENOS

(LEITURA EMOCIONAL)

VEMOS COM NOSSA
TOTALIDADE (O FILME)

O REAL

(LEITURA DIALÉTICA)

E AGORA ?

PARA CADA TIPO DE
ENFOQUE
EPISTEMOLÓGICO
HÁ UMA
ABORDAGEM
ADEQUADA.

PARA CADA
ABORDAGEM HÁ
UM CONJUNTO DE
MÉTODOS
ADEQUADOS.

PARA CADA MÉTODO
HÁ UM CONJUNTO DE
TÉCNICAS DE COLETA
E ANÁLISE
ADEQUADAS.

- O ENFOQUE EMPÍRICO-ANALÍTICO
UTILIZA A ABORDAGEM QUANTITATIVA

- O ENFOQUE COMPREENSIVO
UTILIZA A ABORDAGEM QUALITATIVA
(Fenomenologia, Etnografia, etc...)

- O ENFOQUE CRÍTICO-DIALÉTICO
UTILIZA A ABORDAGEM QUALITATIVA
(Sócio-histórico, Representação social, etc)

ENFIM...



- A ESCOLHA DO ENFOQUE DE PESQUISA DEVE SER GUIADA PELAS QUESTÕES DE PESQUISA E PELA INTENÇÃO DE VOCÊS. PARA CADA INTENÇÃO ADOTA-SE UM DETERMINADO ENFOQUE.



PESQUISA QUALITATIVA: Objetivos

Minayo (2010, p.23): Compreender a lógica interna dos grupos e atores quanto a valores culturais e representações sobre sua história;

Compreender as relações entre indivíduos, instituições e movimentos sociais;

Compreender os processos históricos, sociais e de implementação de políticas públicas e sociais.



PESQUISA QUALITATIVA: Objetivos

Minayo (2010, p.57: O método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmo, sentem e pensam



CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA QUALITATIVA

- Bogdan e Biklen (1994):
- A investigação é realizada em ambiente natural e o investigador foi um dos instrumentos principais;
- é descritiva;
- o processo é tão importante quanto os resultados;



CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA QUALITATIVA

- Bogdan e Biklen (1994):
- A análise dos dados acontece de forma indutiva: os procedimentos de constituição de dados possibilitaram efetuar inferências;
- os significados extraídos do processo de pesquisa é de vital importância para as conclusões do estudo.



O verbo principal da análise qualitativa é compreender. Compreender é exercer a capacidade de colocar-se no lugar do outro, tendo em vista que, como seres humanos, temos condições de exercitar esse entendimento. Para compreender, é preciso levar em conta a singularidade do indivíduo, porque sua subjetividade é uma manifestação do viver total. Mas também é preciso saber que a experiência e a vivência de uma pessoa ocorrem no âmbito da história coletiva e são contextualizadas e envolvidas pela cultura do grupo em que ela se insere. (Minayo, 2012, p. 623)



ANÁLISE DE DADOS EM PESQUISA QUALITATIVA



Análise de Conteúdo: Bardin (2016)

Pré-análise: fase organizativa: escolha do material a ser submetido a análise; formulação de hipóteses e objetivos, elaboração de indicadores.

Definição das regras: o que será analisado, definição das categorias de análise, etc.

Exploração do material: operações de decomposição, codificação, enumeração, etc. obedecendo as regras definidas na etapa anterior.

O Tratamento do Resultado: interpretação a luz do referencial teórico e impressões pessoais; inferências



ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA: Roque Moraes
ETAPA 1: Unitarização (Desconstrução do Corpus)
Separar o texto (teor das entrevistas; textos;
narrativas; etc) em unidades de análise; Analisar
os detalhes de cada uma dessas unidades
(observe a maior quantidade possível de aspectos
envolvidos em cada unidade, dialogando com os
dados e com o quadro teórico)



ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA: Roque Moraes
A desconstrução e unitarização do corpus consiste num processo de desmontagem ou desintegração dos textos, destacando seus elementos constituintes. Implica colocar o foco nos detalhes e nas partes componentes, um processo de divisão que toda análise implica. Com essa fragmentação ou desconstrução dos textos, pretende-se conseguir perceber os sentidos dos textos em diferentes limites de seus pormenores, ainda que compreendendo que um limite final e absoluto nunca é atingido (MORAES, 2003, p. 195).



ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA: Roque Moraes ETAPA 2: CATEGORIZAÇÃO (redução)

Movimento inverso da unitarização, em movimentos de ida e volta que nos permite recompor os dados de forma mais organizada;

As categorias podem ser a priori ou a posteriori;

Buscar relações entre as unidades;

Identificando os significados semelhantes e identidades entre elas;

Reagrupar os significados semelhantes em categorias de análise (reconstruir o sentido do texto como um todo)



ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA: Roque Moraes

ETAPA 3: METATEXTO

Produção de metatextos que exploram categorias finais da pesquisa;

Exercício da escrita pelo pesquisador;

Expressão por meio da linguagem escrita das principais ideias emergentes das análises e apresentação dos argumentos construídos pelo pesquisador em sua investigação;

Não é obrigatório uso das unidades ou das categorias, desde que não fuja do objeto de estudo, objetivos e questões de pesquisa.

OBS: procurar trabalhar com o mínimo possível de citações, produzir um texto seu. Se dialogar com autores, procure emitir sua opinião inicialmente e reforçar com a ideia dos autores.



HERMENEUTICA DE PROFUNDIDADE (John Thompson): **Etapas da análise:**

- Análise sócio histórica: compreende a situação espaço-temporal, campos de interação, instituições sociais, estrutura social e meios técnicos de transmissão;
- Análise formal ou discursiva: compreende, a análise semiótica, análise da conversação, análise sintática, análise narrativa e análise argumentativa;
- Interpretação/reinterpretação. Síntese do pesquisador. Construção criativa de possíveis significados



REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence: Análise de conteúdo. tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.) **Pesquisa Social:** teoria, Método e criatividade. 28.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 28.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em Educação.** Tradução Maria João Alvarez; Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, 1994.



MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 3 ed, Revista e Ampliada. Ijuí: Editora Unijuí, 2016. (Coleção Educação em Ciências)

THOMPSON, John B. **Ideologia e Cultura Moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de Massa**. 9 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. Tradução do Grupo de estudos Sobre Ideologia, comunicação e representações sociais da pós-graduação do Instituto de Psicologia da PUC/RS.



MÉTODOS QUANTITATIVOS.

Há uma interdependência entre pensamento e matemática, quando nos dispomos a usá-la para propósitos de maior precisão de expressão.

A linguagem matemática é usada para descrever, representar ou interpretar padrões e possíveis inter-relações.



MÉTODOS QUANTITATIVOS.

Deve haver uma considerável habilidade no julgamento de quais fatores são mais relevantes para um determinado problema. Pois, quanto mais complexo for o fenômeno sob investigação, maior deverá ser o esforço para se chegar a uma quantificação adequada.

No manejo nos deparamos com uma situação conflitante: uma descrição extremamente precisa de todos os fatos conhecidos, não formando uma representação matemática útil; ou uma omissão de fatores relevantes, formando um quadro matemático muito simplificado, sendo infrutífero.



Pode-se dizer que a pesquisa quantitativa é um estudo estatístico. E cabe à estatística estabelecer a relação entre o modelo teórico proposto e os dados observados no mundo real.

Assim, é possível citar alguns pontos importantes dessa abordagem:

- É um estudo objetivo;
- Testa uma hipótese/teoria;
- Estabelece relações;
- Realiza análises estatísticas;
- Apresenta um raciocínio dedutivo.



os métodos quantitativos de análise são recursos para o pesquisador, o qual deve saber lidar com eles em seu contexto de reflexão (num certo sentido deve dominá-los) e, não, submeter-se cegamente a eles, entendendo que o tratamento dos dados por meio de indicadores, testes de inferência, etc. oferecem indícios sobre as questões tratadas, não verdades; que fazem aflorar semelhanças, proximidades ou plausibilidades, não certezas



a análise de dados quantitativos constitui-se em um trabalho que propicia que “a informação que não pode ser diretamente visualizada a partir de uma massa de dados poderá sê-lo se tais dados sofrerem algum tipo de transformação que permita uma observação de um outro ponto de vista”. [...] a quantificação abrange um conjunto de procedimentos, técnicas e algoritmos destinados a auxiliar o pesquisador a extrair de seus dados subsídios para responder à(s) pergunta(s) que o mesmo estabeleceu como objetivo(s) de seu trabalho



QUANTITATIVA	QUALITATIVA
Objetivo	Subjetivo
Dados, indicadores e tendências observáveis	Complexidade de fenômenos, fatos e processos particulares
Hipótese completa	Hipótese mutável
Aspectos estimados	Aspectos desconhecidos
Grande amostra	Pequena amostra
Raciocínio dedutivo	Raciocínio indutivo e dialética
Pesquisador externo ao processo	Pesquisador participa do processo
Uso de instrumentos específicos	Comunicação e observação
Mecanicista	Organicista
Amostragem estatística	Coleta variável
Controle e precisão	Compreensão e interpretação
Questionários padronizado	Entrevista aberta/ não estruturada



Código Civil, Art. 186. Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito.

CRFB/1988. Art. 5º, inciso II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.



ORIENTAÇÕES:

- Obedecer as resoluções CNS/CONEP:
- RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 – dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes ou de informações identificáveis ou que possam acarretar riscos maiores do que os existentes na vida cotidiana



ORIENTAÇÕES:

- Obedecer as resoluções CNS/CONEP:
RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012: Incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, referenciais da bioética, tais como, autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, e visa a assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado.



TERMOS USADOS NA ÉTICA EM PESQUISA

➤ Pesquisa envolvendo seres humanos: pesquisa que, individual ou coletivamente, tenha como participante o ser humano, em sua totalidade ou partes dele, e o envolva de forma direta ou indireta, incluindo o manejo de seus dados, informações ou materiais biológicos.



TERMOS USADOS NA ÉTICA EM PESQUISA

- Achados da pesquisa: fatos ou informações encontrados pelo pesquisador no decorrer da pesquisa e que sejam considerados de relevância para os participantes ou comunidades participantes;
- Assentimento livre e esclarecido: anuência do participante da pesquisa, criança, adolescente ou legalmente incapaz, livre de vícios (simulação, fraude ou erro), dependência, subordinação ou intimidação.



TERMOS USADOS NA ÉTICA EM PESQUISA

➤ Benefícios da pesquisa: proveito direto ou indireto, imediato ou posterior, auferido pelo participante e/ou sua comunidade em decorrência de sua participação na pesquisa;



TERMOS USADOS NA ÉTICA EM PESQUISA

➤ Consentimento livre e esclarecido - anuência do participante da pesquisa e/ou de seu representante legal, livre de vícios (simulação, fraude ou erro), dependência, subordinação ou intimidação, após esclarecimento completo e pormenorizado sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa acarretar.



TERMOS USADOS NA ÉTICA EM PESQUISA

- Dano associado ou decorrente da pesquisa: agravo imediato ou posterior, direto ou indireto, ao indivíduo ou à coletividade, decorrente da pesquisa;
- Indenização: cobertura material para reparação a dano, causado pela pesquisa ao participante da pesquisa.



TERMOS USADOS NA ÉTICA EM PESQUISA

- Instituição proponente de pesquisa: organização, pública ou privada, legitimamente constituída e habilitada, à qual o pesquisador responsável está vinculado;
- Instituição coparticipante de pesquisa: organização, pública ou privada, legitimamente constituída e habilitada, na qual alguma das fases ou etapas da pesquisa se desenvolve.



TERMOS USADOS NA ÉTICA EM PESQUISA

- Participante da pesquisa: indivíduo que, de forma esclarecida e voluntária, ou sob o esclarecimento e autorização de seu(s) responsável(eis) legal(is), aceita ser pesquisado.
- Pesquisa - processo formal e sistemático que visa à produção, ao avanço do conhecimento e/ou à obtenção de respostas para problemas mediante emprego de método científico;



TERMOS USADOS NA ÉTICA EM PESQUISA

- Pesquisador: membro da equipe de pesquisa, corresponsável pela integridade e bem-estar dos participantes da pesquisa;
- Pesquisador responsável - pessoa responsável pela coordenação da pesquisa e corresponsável pela integridade e bem-estar dos participantes da pesquisa;



TERMOS USADOS NA ÉTICA EM PESQUISA

- protocolo de pesquisa: conjunto de documentos contemplando a descrição da pesquisa em seus aspectos fundamentais e as informações relativas ao participante da pesquisa, à qualificação dos pesquisadores e a todas as instâncias responsáveis
- Relatório final: Documento apresentado após o encerramento da pesquisa, totalizando seus resultados;



TERMOS USADOS NA ÉTICA EM PESQUISA

- Ressarcimento: compensação material, exclusivamente de despesas do participante e seus acompanhantes, quando necessário, tais como transporte e alimentação;
- Risco da pesquisa: possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, em qualquer pesquisa e dela decorrente.



TERMOS USADOS NA ÉTICA EM PESQUISA

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE: documento no qual é explicitado o consentimento livre e esclarecido do participante e/ou de seu responsável legal, de forma escrita, devendo conter todas as informações necessárias, em linguagem clara e objetiva, de fácil entendimento, para o mais completo esclarecimento sobre a pesquisa a qual se propõe participar;



TERMOS USADOS NA ÉTICA EM PESQUISA

Termo de Assentimento: documento elaborado em linguagem acessível para os menores ou para os legalmente incapazes, por meio do qual, após os participantes da pesquisa serem devidamente esclarecidos, explicitarão sua anuência em participar da pesquisa, sem prejuízo do consentimento de seus responsáveis legais.



TERMOS USADOS NA ÉTICA EM PESQUISA

Vulnerabilidade: estado de pessoas ou grupos que, por quaisquer razões ou motivos, tenham a sua capacidade de autodeterminação reduzida ou impedida, ou de qualquer forma estejam impedidos de opor resistência, sobretudo no que se refere ao consentimento livre e esclarecido.



FUNDAMENTOS ÉTICOS EM PESQUISA COM SERES HUMANOS

Respeito ao participante da pesquisa em sua dignidade e autonomia, reconhecendo sua vulnerabilidade, assegurando sua vontade de contribuir e permanecer, ou não, na pesquisa, por intermédio de manifestação expressa, livre e esclarecida



FUNDAMENTOS ÉTICOS EM PESQUISA COM SERES HUMANOS

Ponderação entre riscos e benefícios, tanto conhecidos como potenciais, individuais ou coletivos, comprometendo-se com o máximo de benefícios e o mínimo de danos e riscos;



FUNDAMENTOS ÉTICOS EM PESQUISA COM SERES HUMANOS

garantia de que danos previsíveis serão evitados;
relevância social da pesquisa, o que garante a
igual consideração dos interesses envolvidos,
não perdendo o sentido de sua destinação sócio-
humanitária.



EXIGÊNCIAS PARA REALIZAR PESQUISA COM SERES HUMANOS

A pesquisa deve ser realizada somente quando o conhecimento que se pretende obter não possa ser obtido por outro meio;

A pesquisa deve buscar sempre que prevaleçam os benefícios esperados sobre os riscos e/ou desconfortos previsíveis;